# ****CENTRO PAULA SOUZA****

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE ITANHAÉM**

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DIEGO COSTA DE SOUZA

LUIZ GUILHERME BROLIO ASSINI

PEDRO HENRIQUE LIMA OLIVEIRA

RAFAELA DA SILVA PINHEIRO

RAYLLA LOPES SILVA

**ELEMENTOS TEXTUAIS**

**Itanhaém**

Novembro de 2021

# ****Introdução****

É de conhecimento geral que, na sociedade há muitas ocorrências ruins que instigam a ansiedade e causam desespero, e a falta de informações sobre os Serviço de Atendimento Móvel de Urgência infelizmente se encaixa neste meio.

O fato de se não possuir a certeza de que seu serviço de emergência está chegando, pode resultar em situações avassaladoras, tais quais, decisões tomadas por desespero. O sistema Abura se prontifica a amenizar essa problemática, disponibilizando aos seus usuários informações que diminuam sua aflição.

Para isso, o sistema conta com uma tecnologia de localização, que será empregada nos meios de moveis de urgência transmitindo as informações necessárias para o usuário. Esse projeto teria sua área de atuação localizada inicialmente nas cidades da baixada santista, podendo se expandir conforme a demanda.

# Pertinência

O projeto inicialmente consiste em um sistema que gerencie chamados de urgência/emergência, e gere um código temporário de rastreio da unidade móvel de socorro, para uso do socorrido no aplicativo, rastreando assim em tempo real onde está a equipe de socorristas designada para o seu caso e disponibilizando essa informação ao mesmo. Com base nos dados fornecidos pelo usuário a central de atendimento, o sistema irá fornecer uma estimativa do tempo ¬de espera que se tornará visível no aplicativo assim como a localização. Para que esse processo se faça possível será implantado nas ambulâncias e carros de bombeiros um rastreador via GPS - *Global Positioning System*, ou Sistema de Posicionamento Global em português, devidamente configurado. Observando por fim que esse trabalho contempla somente as unidades móveis do Corpo de Bombeiros e do SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, não achando interessante o rastreamento das viaturas policiais por motivos de segurança desses profissionais. Para a desenvoltura do projeto serão aplicados conhecimentos adquiridos no curso técnico de desenvolvimento de sistemas, como linguagens de programação, modelagem e desenvolvimento de banco de dados, design, e outros componentes que dizem respeito a estrutura da base curricular do curso técnico.

# Viabilidade

Dentro do período proposto para desenvolvimento e apresentação do referido projeto, acreditamos que com dedicação e responsabilidade seja possível a conclusão do mesmo.

De todos os componentes base identificados como necessário para seu desenvolvimento, o decorrer do curso nos permitirá executar tais funções ou quase todas. Além de quê poderemos contar com o auxílio de bons professores nas demais dificuldades adversas que surgirem durante o desenvolvimento do projeto. Para além do conteúdo pertinente ao curso, haverá pesquisas que ajudarão a solidificar a base do trabalho, para que possamos dar continuidade e assim finalizar o mesmo com satisfação.

O projeto não fere princípios socioambientais, ou seja, não infringe as leis orgânicas do município ou o meio ambiente em nenhum nível. O referido projeto não possui qualquer conduta política ou vinculação partidária, abstendo-se assim de todas possíveis associações ao tema.

Tratando-se de viabilidade financeira, inicialmente os integrantes estão dispostos a arcar com os custos que não se apresentam altos em pequena escala. Contudo, conforme o andamento e a adesão do projeto, uma possibilidade de diminuição do custo é o Governo Federal, Estadual, ou Municipal criar parcerias com escolas técnicas para que seus estudantes de robótica ou eletrônica façam a montagem e programação dos dispositivos rastreadores que são os responsáveis por cerca de 70% das despesas do projeto. Essas possibilidades estão expostas pois nossa proposta é de o projeto ser implementado no SUS – Sistema Único de Saúde e Corpo de Bombeiros.

A integridade de qualquer um dos seus integrantes ou envolvidos não sofre qualquer risco de lesão. Os integrantes julgam-se completamente aptos a tarefa objeto desse trabalho.

# Relevância

Atualmente ao solicitar ajuda de profissionais especializados que trabalham em bases móveis, sejam elas do corpo de bombeiros ou do SAMU, o desespero é minimamente reduzido, pela consciência de que alguém capacitado já sabe da necessidade do socorro. No entanto, com o passar do tempo e a falta de informação de quanto falta para a ajuda chegar, a sensação de impotência aumenta. E o único alento que se tem ao ligar para a central é “o socorro está a caminho”, contudo, em muitos casos isso não é o suficiente. A ansiedade e o medo de o socorro não chegar a tempo podem agravar os casos, ou resultar em aumento de demanda, como por exemplo o proprietário ter um ataque de pânico ou um infarto, porque está vendo sua casa pegar fogo.

Tendo em vista a preocupação de sanar esse problema, nós pensamos nessa solução. Esse é um projeto que visa auxiliar os profissionais, de desde a central de atendimento até os socorristas e bombeiros, a salvarem vidas. Nos compadecemos com o compromisso de fornecer o melhor serviço de resgate e pronto-socorro possível. Na pior das hipóteses, o usuário estará mais tranquilo e a postos para o resgate ou atendimento, em qualquer dos seus níveis. Já na melhor, vidas realmente serão salvas pelo relaxamento e alívio que o conteúdo do aplicativo lhe proporcionará. Todos serão beneficiados por esse trabalho, já que somos todos possíveis usuários desses serviços, tendo ou não seguros particulares para esses fins.

Por ter a proposta de implantação no SUS e nos corpos de bombeiros (ambos sendo serviços públicos), o objeto do atual trabalho tem relevância de escala nacional, contudo, inicialmente a pretensão é que o teste se aplique somente na cidade Itanhaém, sítio da escola que abriga os desenvolvedores do atual projeto. Obtendo-se o sucesso nessa escala, pode-se evoluir até o plano final.

# Justificativa

Esse projeto, é fruto de uma vivência muito infeliz somada à um *brainstorm* coletivo. Em 2014, uma desenvolvedora do grupo presenciou a trágica história de uma colega, que faleceu pouco depois de completar 15 anos. Não havia ambulância em rota para o atendimento do seu caso, e a consciência disso chegou apenas cerca de 30 minutos depois do início de sua agonia. Caso já existisse na época um *app* como o Abura, o desfecho dessa história seria diferente ou até no caso de um jovem que sofreu um mau-súbito em Santos, e faleceu após ser socorrido pelo seu pai. Ele aguardou a ambulância por uma hora e quando enfim ela chegou o rapaz já não se encontrava no local. Há também inúmeros outros casos como esse, temos diversos casos em que a ambulância sofre acidentes a caminho do local da ocorrência, e geralmente os pacientes só tomam consciência disso quando retornam contato com a central, tempo que seria precioso para o salvamento de qualquer pessoa. Ou até mesmo o caminhão de bombeiros chegando “tarde demais” para apagar um incêndio, como no caso de Praia do Canto em Vitória, que deixou como vítima fatal uma criança. O Abura, poderia ter ajudado em todos esses casos, já que o monitoramento evita a cegueira em relação aos imprevistos.

Esse sistema prevê que a necessidade da informação não deixará de existir, já que todos, tendo outros meios ou não para esse tipo de socorro, precisam em algum momento da vida de atendimento das unidades públicas de saúde e segurança. Tendo isso em vista, adaptações serão feitas conforme o surgimento de necessidade na sociedade e nos serviços monitorados, pois a todo tempo, os desenvolvedores estarão atentos às sugestões e avaliações do serviço feitos pelos usuários. Haverá o compartilhamento da localização dos chips que receberem os códigos de rastreio e os aparelhos que inserirem esses códigos para acompanhamento das unidades. Isso será passado para a central e para a própria unidade móvel de atendimento, evitando assim atrasos pela dificuldade de encontrar o local, trotes e mau uso do sistema.

Existem algumas situações que podem levar o sistema à falência ou ao desuso, como o lançamento de um sistema concorrente que soe mais interessante aos olhos dos usuários, sendo essa a principal preocupação em relação ao projeto, manter-se atualizado e contextualizado, ou seja útil e prático, para minimizar esse possível impacto de um software concorrente. Outra possibilidade é a proibição do seu uso em território nacional, apesar dessa hipótese ser dentre todas já levantadas a mais improvável de acontecer, por motivos antes explicados na viabilidade do projeto. Por fim, a hipótese que os desenvolvedores mais acreditam ser benéficas tanto para o sistema quanto para a sociedade, é a elevação da qualidade desses atendimentos e dessas frotas, de modo que monitorar esse serviço não faça mais sentido se o atendimento é rápido o suficiente para não gerar mais preocupação.

**Objetivo Geral**

O projeto serve para tranquilizar a pessoa que corre risco de vida ou que está envolvido na situação de risco.

**Objetivo Específico**

* Mostrar a localização do serviço de atendimento móvel em tempo real para tranquilizar o usuário;
* Auxiliar o cumprimento dos serviços englobados no aplicativo;
* Auxiliar o desenvolvimento do sistema de pronto atendimento e de saúde em geral;
* Popularizar a aplicação beneficiando todos os usuários.